
In the article "Consumption of ultra-processed foods and socioeconomic position: a cross-sectional analysis of the *Brazilian Longitudinal Study of Adult Health*", with DOI: 10.1590/0102-311X000197, in the journal *Cad Saúde Pública* 2018; 34(3):e00019717.

doi: 10.1590/0102-311XER019717

The journal has been informed about some errors in the paper. The corrections are follows:

Where it reads:

Consumption of ultra-processed foods and socioeconomic position: a cross-sectional analysis of the *Brazilian Longitudinal Study of Adult Health*

O consumo de alimentos ultraprocessados e nível socioeconômico: uma análise transversal do *Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto*, Brasil

Consumo de comida ultraprocessada y nivel socioeconómico: un análisis transversal del *Estudio Longitudinal Brasileño sobre Salud en la Edad Adulta*

It should read:

Consumption of ultra-processed foods and socioeconomic position: a cross-sectional analysis of the *Brazilian Longitudinal Study of Adult Health* (ELSA-Brasil)

Consumo de alimentos ultraprocessados e nível socioeconômico: uma análise transversal do *Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto* (ELSA-Brasil)

Consumo de comida ultraprocessada y nivel socioeconómico: un análisis transversal del *Estudio Longitudinal Brasileño sobre Salud en la Edad Adulta* (ELSA-Brasil)

Where it reads:

*Bárbara dos Santos Simões*¹
*Leticia de Oliveira Cardoso*²
*Isabela Judith Martins Benseñor*³
*Maria Inês Schmidt*⁴
*Bruce Bartholow Duncan*⁴
*Vivian Cristine Luft*⁴
*Maria del Carmen Bisi Molina*⁵
*Sandhi Maria Barreto*¹
*Renata Bertazzi Levy*³
*Luana Giatti*¹

Correspondence

B. S. Simões

*Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Universidade Federal Minas Gerais.
Av. Alfredo Balena 190, Belo Horizonte, MG 30130-100, Brasil.
barbarassimoes@gmail.com*

¹ *Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Universidade Federal Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil.*

² *Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.*

³ *Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.*

⁴ *Programa de Pós-graduação em Epidemiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.*

⁵ *Programa de Pós-graduação em Saúde e Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Brasil*

It should read:

*Bárbara dos Santos Simões*¹
*Sandhi Maria Barreto*¹
*Maria del Carmen Bisi Molina*²
*Vivian Cristine Luft*³
*Bruce Bartholow Duncan*³
*Maria Inês Schmidt*³
*Isabela Judith Martins Benseñor*⁴
*Leticia de Oliveira Cardoso*⁵
*Renata Bertazzi Levy*⁴
*Luana Giatti*¹

Correspondence

L. Giatti

*Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Universidade Federal de Minas Gerais.
Av. Alfredo Balena 190, Belo Horizonte, MG 30130-100, Brasil.
luana.giatti@gmail.com*

¹ *Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil.*

² *Programa de Pós-graduação em Saúde e Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Brasil.*

³ *Programa de Pós-graduação em Epidemiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.*

⁴ *Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.*

⁵ *Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.*

Where it reads:

We analyzed baseline data from the Brazilian Longitudinal Study of Adult Health (ELSA-Brasil 2008-2010; N = 14.378) and data on dietary intake using a food frequency questionnaire, assigning it into three categories: unprocessed or minimally processed foods and processed culinary ingredients, processed foods, and ultra-processed foods.

It should read:

We analyzed baseline data from the Brazilian Longitudinal Study of Adult Health (ELSA-Brasil 2008-2010; N = 14,378). Dietary intake, obtained through a food frequency questionnaire, was classified according extent and purpose of food processing in unprocessed or minimally processed foods and processed culinary ingredients, processed foods, and ultra-processed foods.

Where it reads:

Compared to individuals from upper income classes, the caloric contribution of ultra-processed foods was 10%, 15% and 20% lower among the ones from the three lowest income, respectively.

It should read:

Compared to individuals from upper income quintile, the caloric contribution of ultra-processed foods was 10%, 15% and 20% lower among the ones from the three lowest income, respectively.

Where it reads:

O estudo teve como objetivo estimar a contribuição dos alimentos ultraprocessados à ingestão calórica total e investigar se essa contribuição difere de acordo com nível socioeconômico. Analisamos os dados da linha de base do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto-Brasil (ELSA-Brasil 2008-2010; N = 14.378) e os de ingestão alimentar, usando um questionário sobre frequência de consumo alimentar, em três categorias: alimentos não processados ou minimamente processados e ingredientes culinários processados, alimentos processados e alimentos ultraprocessados.

It should read:

O estudo teve como objetivo estimar a contribuição dos alimentos ultraprocessados em relação ao consumo calórico total e investigar se essa contribuição difere de acordo com nível socioeconômico. Analisamos os dados da linha de base do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto-Brasil (ELSA-Brasil 2008-2010; N = 14.378). O consumo alimentar, obtido por questionário de frequência de consumo alimentar, foi classificado de acordo com o propósito e extensão do processamento em: alimentos não processados ou minimamente processados e ingredientes culinários processados, alimentos processados e alimentos ultraprocessados.

Where it reads:

Quando comparados aos indivíduos das classes de renda mais alta, a contribuição calórica dos ultraprocessados foi 10%, 15% e 20% mais baixa entre aqueles pertencentes aos três quintis de renda mais baixos, respectivamente.

It should read:

Quando comparados aos indivíduos do quintil de renda mais alta, a contribuição calórica dos ultraprocessados foi 10%, 15% e 20% mais baixa entre aqueles pertencentes aos três quintis de renda mais baixos, respectivamente.

Where it reads:

El objetivo del estudio fue estimar la contribución de las comidas ultraprocesadas en la ingesta total calórica e investigar si difiere según el nivel socioeconómico. Analizamos datos de referencia, procedentes del Estudio Longitudinal Brasileño sobre Salud en la Edad Adulta (ELSA-Brasil 2008-2010; N = 14.378) y datos de la ingesta nutricional, usando un cuestionario de frecuencia sobre comidas, asignándole tres categorías: comida sin procesar o mínimamente procesada e ingredientes culinarios procesados, comidas procesadas, y comidas ultraprocesadas.

It should read:

El objetivo del estudio fue estimar la contribución de las comidas ultraprocesadas en la ingesta total calórica e investigar si difiere según el nivel socioeconómico. Analizamos datos de referencia, procedentes del Estudio Longitudinal Brasileño sobre Salud en la Edad Adulta (ELSA-Brasil 2008-2010; N = 14.378). El consumo alimentario, obtenido por cuestionario de frecuencia sobre comidas, fue clasificado de acuerdo con el propósito y extensión de procesamiento en: comida sin procesar o mínimamente procesada e ingredientes culinarios procesados, comidas procesadas, y comidas ultraprocesadas.

Where it reads:

Comparados con los individuos de las clases con ingresos superiores, la contribución calórica de las comidas ultraprocesadas fue un 10%, 15% y 20% menor entre quienes pertenecían a las tres categorías de ingresos más bajas, respectivamente.

It should read:

Comparados con los individuos del quintil de renta más alta, la contribución calórica de las comidas ultraprocesadas fue un 10%, 15% y 20% menor entre quienes pertenecían a las tres categorías de ingresos más bajas, respectivamente.

Where it reads:

Table 5

Association between socioeconomic position indicators and caloric contribution percentage of ultra-processed foods. ELSA-Brasil (2008-2010).

	Percentage caloric contribution of ultra-processed foods	
	AMR crude (95%CI)	AMR adjusted * (95%CI)
Education		
Postgraduate	1.00	1.00
University degree	0.98 (0.96-1.00)	0.96 (0.94-0.97) **
High school	0.90 (0.89-0.92) **	0.88 (0.87-0.90) **
Complete elementary school	0.82 (0.80-0.84) **	0.84 (0.82-0.86) **
Incomplete elementary school	0.75 (0.73-0.78) **	0.80 (0.77-0.82) **
Per capita family income		
5 th quintile (upper)	1.00	1.00
4 th quintile	0.98 (0.96-0.99) ***	0.95 (0.93-0.98) **
3 rd quintile	0.94 (0.91-0.96) **	0.90 (0.88-0.92) **
2 nd quintile	0.89 (0.87-0.91) **	0.85 (0.83-0.87) **
1 st quintile (lower)	0.83 (0.82-0.85) **	0.80 (0.79-0.83) **
Occupational social classes		
High	1.00	1.00
Middle	0.98 (0.96-1.00)	0.93 (0.92-0.95) **
Lower-middle	0.92 (0.90-0.93) **	0.88 (0.86-0.90) **
Lower- high	0.89 (0.87-0.92) **	0.88 (0.86-0.91) **

AMR: arithmetic mean ratios.

* Adjusted for gender and age;

** p < 0.001;

*** p < 0.05.

It should read:

Table 5

Association between socioeconomic position indicators and caloric contribution percentage of ultra-processed foods. ELSA-Brasil (2008-2010).

	Percentage caloric contribution of ultra-processed foods	
	AMR crude (95%CI)	AMR adjusted * (95%CI)
Education		
Postgraduate	1.00	1.00
University degree	0.98 (0.96-1.00)	0.96 (0.94-0.97) **
High school	0.90 (0.89-0.92) **	0.88 (0.87-0.90) **
Complete elementary school	0.82 (0.80-0.84) **	0.84 (0.82-0.86) **
Incomplete elementary school	0.75 (0.73-0.78) **	0.80 (0.77-0.82) **
Per capita family income		
5 th quintile (upper)	1.00	1.00
4 th quintile	0.98 (0.96-0.99) ***	0.95 (0.93-0.98) **
3 rd quintile	0.94 (0.91-0.96) **	0.90 (0.88-0.92) **
2 nd quintile	0.89 (0.87-0.91) **	0.85 (0.83-0.87) **
1 st quintile (lower)	0.83 (0.82_0.85) **	0.80 (0.79-0.83) **
Occupational social classes		
High	1.00	1.00
Middle	0.98 (0.96_1.00)	0.93 (0.92-0.95) **
Lower-middle	0.92 (0.90-0.93) **	0.88 (0.86-0.90) **
Lower- high	0.89 (0.87-0.92) **	0.88 (0.86-0.91) **
Lower-low	0.83 (0.82-0.85) **	0.83 (0.81-0.85) **

AMR: arithmetic mean ratios.

* Adjusted for gender and age;

** p < 0.001;

*** p < 0.05.

Submitted on 15/Mar/2018
 Approved on 08/May/2018
 Published on Jun/2018